

# **ENSINAR A VIVER**

manifesto para mudar a educação

## Conselho Editorial

Alex Primo – UFRGS  
Álvaro Nunes Larangeira – UTP  
Carla Rodrigues – PUC-RJ  
Ciro Marcondes Filho – USP  
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS  
Edgard de Assis Carvalho – PUC-SP  
Erick Felinto – UERJ  
Francisco Rüdiger – PUCRS  
J. Roberto Whitaker Penteadó – ESPM  
João Freire Filho – UFRJ  
Juremir Machado da Silva – PUCRS  
Marcelo Rubin de Lima – UFRGS  
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP  
Michel Maffesoli – Paris V  
Muniz Sodré – UFRJ  
Philippe Joron – Montpellier III  
Pierre le Quéau – Grenoble  
Renato Janine Ribeiro – USP  
Rose de Melo Rocha – ESPM  
Sandra Mara Corazza – UFRGS  
Sara Viola Rodrigues – UFRGS  
Tania Mara Galli Fonseca – UFRGS  
Vicente Molina Neto – UFRGS

EDGAR MORIN

# ENSINAR A VIVER

manifesto para mudar a educação



*Editora Sulina*

© Actes Sud Play Bac, 2014

© Editora Meridional/Sulina, 2015

Título original: *Enseigner à vivre. Manifeste pour changer l'Éducation*

Tradução: *Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi Bosco*

Capa: *Letícia Lampert*

Editoração: *Vânia Möller*

Revisão: *Simone Ceré*

Editor: *Luis Antônio Paim Gomes*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação CIP  
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

---

M858e Morin, Edgar

Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação / Edgar  
Morin, tradução de Edgard de Assis Carvalho e Mariza Perassi  
Bosco.-- Porto Alegre: Sulina, 2015.  
183 p.

Título original: *Enseigner à vivre. Manifeste pour changer l'Éducation*  
ISBN: 978-85-205-0742-1

1. Filosofia. 2. Educação. I. Título.

CDU: 101  
37  
CDD: 190  
370

---

Todos os direitos desta edição reservados à  
Editora Meridional Ltda.  
Av. Osvaldo Aranha, 440 cj. 101 – Bom Fim  
Cep: 90035-190 Porto Alegre-RS

Tel: (0xx51) 3311-4082  
www.editorasulina.com.br  
e-mail: [sulina@editorasulina.com.br](mailto:sulina@editorasulina.com.br)

{Setembro/2015}

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

## DOMÍNIO DO POSSÍVEL

A crise profunda em que vivem nossas sociedades é patente. Desregramento ecológico, exclusão social, exploração sem limites dos recursos naturais, busca frenética e desumanizante do lucro, aumento das desigualdades encontram-se no cerne das problemáticas contemporâneas.

Por isso, por toda parte no mundo, homens e mulheres se organizam em torno de iniciativas originais e inovadoras que visam criar novas perspectivas para o futuro. As soluções existem, proposições inéditas surgem nos quatro cantos do planeta, com frequência em pequena escala, mas sempre com o objetivo de iniciar um verdadeiro movimento de transformação das sociedades.

# Sumário

PREFÁCIO / 9

## I. VIVER! / 14

1. O que é viver? / 15
2. Viver bem? / 28
3. Saber viver: filosofia da Filosofia / 31
4. Enfrentar as incertezas / 39  
A incerteza está no cerne da ciência / 40
5. Incertezas do viver / 45
6. Viver livre / 51
7. Para concluir / 54

## II. UMA CRISE MULTIDIMENSIONAL / 56

## III. COMPREENDER! / 70

1. A compreensão intelectual / 71
2. A compreensão humana / 73
3. Os mandamentos da compreensão / 80
4. A compreensão na escola / 83
5. A compreensão professores-alunos / 87
6. A juventude discente / 88
7. A classe docente / 93

## IV. CONHECER! / 98

1. As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão / 99
2. O conhecimento pertinente / 100
3. O erro de subestimar o erro / 101

4. A reforma de pensamento / 106
  - Reforma de pensamento e transdisciplinaridade / 106
  - O sistema / 109
  - A causalidade circular / 110
  - A dialógica / 114
  - O princípio hologramático / 116
  - O pensamento complexo / 117
  - Reforma de pensamento e educação / 120
  - Um programa interrogativo / 121
  - O circuito das ciências / 127
  - Aprender a aprender / 128
  - Educação para a ciência ecológica / 130
  - A reforma de pensamento e a ética / 132

## V. SER HUMANO! / 138

1. A condição humana / 139
  - Ensinar a identidade terrena / 141
2. A grande narrativa / 142
3. A sociedade humana / 155
4. Uma ética do gênero humano / 156

## VI. SER FRANCÊS / 158

1. Os quatro nascimentos da França / 160
2. O afrancesamento continua / 162
3. O afrancesamento pela integração de imigrados / 164
4. As novas dificuldades / 166
5. Em prol das cores da França / 170

## CONCLUSÃO: REGENERAR EROS / 176





## PREFÁCIO

Este livro prolonga uma trilogia voltada não tanto para uma reforma de nosso sistema de educação, mas à sua superação, termo que significa não apenas que algo que deve ser ultrapassado deve também ser conservado, mas, também, que tudo o que deve ser conservado deve ser revitalizado. Ele obriga a repensar não apenas a função, eu diria até mesmo a missão de ensinar, mas também o que é ensinado. Se ensinar é ensinar a viver, segundo a precisa formulação de Jean-Jacques Rousseau, é necessário detectar as carências e lacunas de nosso ensino atual a fim de enfrentar problemas vitais como os do erro, da ilusão, da parcialidade, da compreensão humana, das incertezas com que toda existência humana se depara.

Este novo livro não faz senão recapitular as ideias dos precedentes, desenvolve tudo o que significa ensinar a viver em nosso tempo, que é também o tempo da Internet, em nossa civilização, na qual

tão frequentemente ficamos indefesos e somos até mesmo usados, em nossa era simultaneamente antropocena, do ponto de vista da história da Terra, e planetária, do ponto de vista da história das sociedades humanas.

Empreendi este trabalho com fé e fervor sob o estímulo caloroso de Jérôme Saltet, cofundador da editora Play Bac, ele também bastante ciente do lado antropológico contido na educação e conscientemente encorajado por saber que este livro é o primeiro de uma série de obras, intitulada *Mudar a Educação*, a ser publicada na coleção *Domínios do Possível*, da editora *Actes Sud*, destinada a repensar e a tratar de todos os diversos e múltiplos problemas que afetam nosso sistema educativo. Agradeço a Jean-Paul Capitani e a Françoise Nyssen que me permitiram inaugurar essa coleção. Agradeço a Jean-Paul Dussausse, Didier Moreau, Jean-François Sabouret que lançam no deserto francês a Fundação Edgar Morin dos Saberes.

Agradeço aos meus fiéis amigos que me acompanham nesse caminho não preconcebido que é o meu (caminante no hay camino, el camino se hace al andar), Jean-Louis Le Moigne, Mauro Ceruti, Sabah Abouessalam, Gianluca Bocchi, Sergio Manghi, Oscar Nikolaus, Pascal Roggero, Nelson Vallejo, Alfredo Pena Vega, Ceiça Almeida, Emilio Roger Ciu-

rana, Ana Sanchez, Claudia Fadel, Teresa Salinas, Ruben Reynaga, Carlos Delgado, e peço perdão aos que esqueci de mencionar.

Agradeço, ainda mais uma vez, àquela cujo amor, coração e coragem me transmitem o ardor de viver, sem a qual eu teria resvalado ou malogrado, minha companheira de vida e esposa Sabah Abouessalam.

E. M.